

---

## SITUAÇÃO DA AVICULTURA

---

### No interior

Como acontece normalmente nessa época, a postura foi muito baixa no mês de maio. Além da muda de penas das aves, atuaram desfavoravelmente na produção a ocorrência de chuvas em excesso e baixas temperaturas.

Durante o mês foram realizados os trabalhos relacionados com o início das novas criações, como a reforma dos pinteiros e a incubação ou compra de pintos de um dia.

Ao mesmo tempo que algumas granjas foram instaladas, outras encerraram suas atividades. Nota-se na avicultura a existência de grande número de produtores marginais, que, iniciando suas atividades sem suficiente conhecimento técnico do assunto e das dificuldades inerentes a esse ramo da exploração animal, retiram-se após um maior ou menor período de insucesso.

### Mercado da Capital

No atacado, o preço médio de frangos e galinhas por cabeça elevou-se de Cr\$45,00 em abril para Cr\$47,60 em maio.

A alta mais acentuada verificou-se no preço de frangos por quilo abatido, que de Cr\$55,20 em abril passou a Cr\$60,00 em maio. No entanto, o preço de galinhas por quilo abatido praticamente não se alterou, pois passou de Cr\$49,50 para Cr\$49,60.

Os preços de perus (por kg. abatido) mantiveram-se no mesmo nível do mês anterior.

No varejo, ao contrário do que se deu no atacado, os preços baixaram, tendo sido de Cr\$75,00 para frangos a Cr\$80,00 para galinhas (por cabeça). No mês anterior foram respectivamente, de Cr\$80,00 e Cr\$90,00.

Situação dos preços de ovos: O preço médio por dúzia no atacado, atingiu Cr\$32,50 em maio, ultrapassando de 13,6% o preço do mês de abril, que foi de Cr\$28,60.

A alta observada superou a ocorrida em maio do ano passado, que foi de 4,3%. No varejo o preço médio foi de Cr\$36,00 em maio, 9,1% mais elevado que o de abril que fora de Cr\$33,00. Essa alta é devida parte à elevação geral do nível de preços e parte ao

ciclo anual a que os preços de ovos estão sujeitos.

Eliminando-se os efeitos da elevação geral dos preços, isto é, dividindo-se os mesmos pelo índice de custo de vida da Prefeitura Municipal de São Paulo, Obtem-se os preços deflacionados que se acham no quadro II.

Quadro II  
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO  
(Preços deflacionados. Cruzeiros por dúzia)

	Jan.	Fev.	Maço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1952:	12,90	14,00	15,50	16,40	16,30	14,80	13,80	12,00	9,40	10,90	10,90	11,50
1953:	12,60	12,90	13,30	12,60	13,40	15,90	13,20	11,80	11,20	10,40	10,50	11,00
1954:	11,80	12,30	13,30	15,00	14,90	13,00	12,80	9,30	9,20	9,10	9,50	9,50
1955:	11,10	12,10	13,40	13,00	13,40	13,30	14,10	10,30	10,10	9,90	9,90	9,80
1956:	13,00	13,20	13,60	13,50	14,40							

Constata-se nesse quadro, que apresenta dados a partir de 1952, que o preço deflacionado em maio dêste ano mantém-se em situação melhor que a do mesmo mês tanto do ano anterior como de 1953 (Cr\$13,40). Ele foi, no entanto, mais baixo que o ocorrido em maio nos anos de 1952 e 1954, que foram, respectivamente, Cr\$. 16,30 e Cr\$14,90.

Em relação aos preços, a situação dos produtores mantém-se mais ou menos idêntica nos últimos anos. Para se dizer a respeito do lucro que obtêm com a exploração, seria necessário considerar a evolução dos itens do custo de produção dos quais nos faltam dados positivos no momento.

Em relação ao ciclo anual de preços de ovos, uma alta no mês de maio é um fenômeno normal e previsto, já que ocorre todos os anos, em virtude do baixíssimo índice de postura das aves nesse mês. Ela se verificou na média de 1949/54 e também no ano passado, como se vê no quadro III.

Quadro III  
CICLO ANUAL DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO  
(Em números índices. Jan. = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	113	123	123	132	132	124	95	92	94	95	99
1955:	100	109	123	123	127	127	136	100	100	100	100	100
1956:	100	107	110	110	120							

Apesar do índice de 120 de maio dêste ano ser inferior ao encontrado em maio do ano passado (índice de 127) e inferior ainda ao da média de 1949/54 (índice 132), constata-se que há uma recuperação nos preços, visto que de abril para maio deste ano a alta foi maior que naqueles períodos, passando de 110 para 120.

## PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS DE AVES, OVOS E RAÇÕES

## Quadro I

1 - <u>AVES</u>		Maio	Abril
<u>ATACADO</u>		1956	1956
		Cr\$	Cr\$
Frangos e galinhas (p/cabeça)		47,60	45,80
Frangos (p/kg.abatido)		60,00	55,20
Frangos de leite (p/kg.abatido)		...	...
Galinhas (p/kg abatido)		49,60	49,50
Perus (p/kg.abatido)			
De 3 a 4 kg.		74,00	74,00
" 4 a 5 "		78,00	78,00
" 5 a 6 "		90,00	90,00
" 6 acima		95,00	95,00
Pintos de 1 dia			
New Hampshire			
Mistos		10,00	10,00
Machos		8,00	8,00
Fêmeas		14,00	14,00
Leghorn			
Mistos		9,50	9,50
Machos		1,50	1,50
Fêmeas		18,00	18,00
<u>VAREJO</u>			
Frangos (p/cabeça)		75,00	80,00
Galinhas (p/cabeça)		80,00	90,00
2 - <u>OVOS</u>			
ATACADO (p/dúzia)		32,50	28,60
VAREJO ( " " )		36,00	33,00
<u>GOTAÇÕES</u>			
(Ovos de granja-caixa de 30 dúzias)			
Tipos	Casca	Casca	Casca
Especial	branca	vermelha	branca
A	1 009,00	1 029,00	954,00
B	992,00	1 012,00	920,00
C	971,00	971,00	889,00
D	911,00	911,00	854,00
	842,00	842,00	768,00
3 - <u>RAÇÕES</u>			
(Posto São Paulo p/kg)	Mínimo	Máximo	Mínimo
Para pintos de 1 a 30 dias	4,50	4,50	4,10
" " " 30 " 90 "	4,50	4,50	4,10
Frangas até postura	4,40	4,46	3,80
Postura	4,54	4,80	4,00
Reprodução	4,50	4,74	4,50
Farelo de trigo (saco de 30 kg)	-	32,00	-
Farelinho de trigo (saco de 30 kg)	-	34,00	-

Fontes: Levantamentos realizados pela Subdivisão de Economia Rural na Capital do Estado. Preços de varejo: Prefeitura Municipal de São Paulo.

Rações: Dados obtidos de 3 firmas particulares.

Movimento de vendas: As vendas realizadas pelas cinco maiores cooperativas e pela Avisco foram de 907,6 mil dúzias. Houve, pois, uma diminuição nas vendas de 12,1% em relação ao mês de abril (1 032 mil dúzias).

Estudando-se a evolução das vendas das cooperativas nos 3 últimos anos em números índices (quadro IV), constata-se que a queda foi mais forte do que a do ano anterior, não chegando, todavia, a ser tão forte como a de 1954.

Quadro IV  
(EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (1)  
(Em números índices. Jan. 1954 = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1954:	100	95	101	88	68	64	62	90	84	83	84	97
1955:	80	71	78	73	75	70	76	97	90	96	97	105
1956:	81	85	85	80	70							

(1) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco.

Confrontando-se, porém, com o ciclo anual de vendas, verifica-se que o decréscimo ocorrido êsse mês deve ser considerado normal em relação ao início do ano, pois a média dos anos de 1949/54 apresenta queda ainda maior que a dêste ano, passando de 100 em janeiro a 83 em maio.

Quadro V  
CICLO ANUAL DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (1)  
(Em números índices. Jan. = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	80	90	83	83	79	94	120	118	138	130	125
1955:	100	89	97	91	94	87	94	120	112	119	120	131
1956:	100	96	104	98	86							

(1) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco

Rações: Os preços das rações das firmas que mensalmente nos prestam informações foram alterados no mês de maio. Quasi todas as fórmulas mais baratas sofreram elevação de preços e as mais caras tiveram seus preços diminuídos, exceto o tipo destinado a aves em postura, que também foi aumentado.